

Tribunal vai selar hoje a extinção

A extinção do Partido Municipalista Brasileiro (PMB) será anunciada hoje por um comunicado do Tribunal Superior Eleitoral lido dentro do horário eleitoral gratuito reservado para o PMB. O advogado do partido, Carmino Donato Júnior, disse que vai impetrar "todos os recursos previstos em lei", mas o presidente do TSE, ministro Francisco Rezek, já anunciou que qualquer recurso será respondido por ele através de despacho.

Às 20h27 de hoje o ministro Francisco Rezek utilizará, pela primeira vez, o tempo diário a que o TSE tem direito em cadeia de rádio e de televisão para fazer uma análise dos últimos dias de campanha e dar algumas instruções sobre o processo de votação. Na terça-feira Rezek voltará a falar, desta vez por 5 minutos, mas já anunciou que em nenhum momento comentará a decisão tomada ontem pelo tribunal.

O ministro considerou o voto do relator, ministro Vilas Boas "de uma irrecusável consistência", afirmando que não havia base partidária para a apresentação das candidaturas cujos registros estavam sendo pedidos. Após tomar o voto dos demais ministros, Rezek afirmou também que Sílvio Santos não é apenas "proprietário de um vasto e bem-sucedido esquema televisivo, mas também seu comandante". Com a intervenção de Rezek, ficou explicitado que a maioria do TSE — pelo menos 4 ministros — considera o empresário inelegível (aspecto que não fez parte da decisão de ontem, baseada apenas na situação legal do PMB).

Rezek disse que a questão envolvendo o PMB era "infraconstitucional" afastando, assim, a possibilidade de recursos ao Supremo Tribunal Federal. Depois, referiu-se ao problema da inelegibilidade — esse —, constitucional.